

A GEOVISUALIZAÇÃO DE DESASTRES A PARTIR DO USO DO STORY MAP COMO UM RECURSO EDUCATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GEODESASTRES YOUTHMAPPERS

THAILA MARIA CRUZ DA SILVA¹, WALLACE RAFAEL CHAVES FREIRE², MILENA MARÍLIA NOGUEIRA ANDRADE³

¹Universidade Federal Rural da Amazônia – thaimaria38@gmail.com
²Universidade Federal Rural da Amazônia – wallacefreire174@gmail.com
³Universidade Federal Rural da Amazônia – milenamarilia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Cartografia é fundamental para uma linguagem de comunicação através dos mapas, eles são representações gráficas do espaço real em superfície bidimensional ou plana. O mundo, especialmente após a segunda metade do século XX, permitiu um enorme avanço das novas tecnologias de informação e comunicação [1]. A partir disso a cartografia passou a evoluir também, os mapas foram associados à informação, e posteriormente, aos sistemas de informações geográficas (SIG) que é um conjunto de aplicações desde de como coletar, armazenar, processar e analisar informações espaciais em banco de dados geográficos [2]. Com isso, a cartografia analógica passou a ser uma cartografia digital, no qual é um ramo das ciências cartográficas que utiliza tecnologias digitais para criar, manipular e visualizar informações geográficas e espaciais em formato digital. Cada vez mais o uso de representações cartográficas, está sendo utilizado para fins educacionais, comerciais e jornalísticos tornando o acesso da ferramenta mais acessível e flexível. Devido a isso, surgiram as plataformas que possibilitam a união de todas essas bases informativas, um exemplo de tal plataforma, o grupo ESRI lançou o *Story Maps*. Trata-se de uma ferramenta digital com a base cartográfica interativa de fácil manipulação para contação de histórias, garantindo uma narração envolvente e informativa indicando a localização geográfica de eventos importantes para uma história. A narrativa é uma forma de expressão universal que está presente no jornalismo, no cinema, na telenovela, na fotografia, na publicidade e no conteúdo das novas mídias. Nos meios de comunicação, as narrativas foram se modificando de acordo com as evoluções tecnológicas [3]. Com isso, o *Story Maps* não é diferente, pois permite a produção de texto a fim de registrar fatos por meio de localização e utilização de técnicas cartográficas, como por exemplo, mapas temáticos.

OBJETIVOS

Neste trabalho o objetivo foi relatar a experiência de criar um recurso didático e interativo no formato de *Story Maps* com base em informações técnico-científicas e jornalísticas sobre desastres naturais e tecnológicos para fins educacionais. Esse é um produto vinculado às ações do Geodesastres YouthMappers.

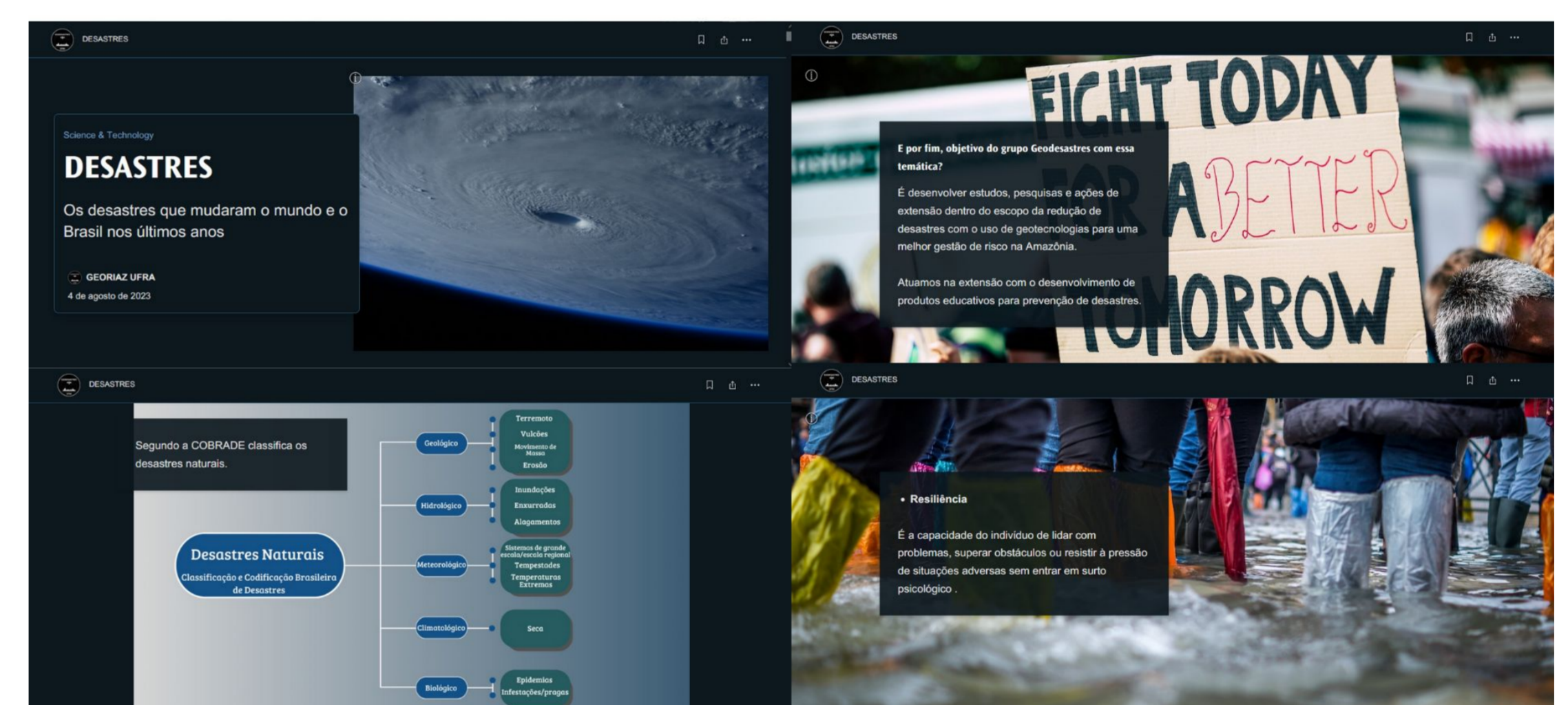
MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a produção do *Story Map* contou com as seguintes etapas: coleta de informações em sites de jornalismo e governamentais, localização geográfica do desastre, descrição de conceitos-chave (ex. risco, vulnerabilidade), roteirização dos temas em uma narrativa, publicação do resultado final na plataforma de materiais educativos do site do Geodesastres, utilização do *Story Map* em sala de aula na disciplina Riscos Ambientais da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Os fatores relevantes para a seleção dos desastres utilizados foram a magnitude e vulnerabilidade do evento adverso ocorrido num determinado lugar do mundo. As principais referências à construção deste material foram as publicações oficiais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e reportagens publicadas em canais de comunicação oficiais, por exemplo, G1, O Globo, CNN Brasil e UOL Notícias [6] [7] [8] [9] [10]. A construção do *Story Map* contou com uma conta de email vinculada a liberação de uso da licença da ESRI de 1 ano, ainda ativa, fornecida ao Grupo de Pesquisa e Extensão em Desastres e Geotecnologias na Amazônia - Geodesastres permitindo utilizar todas as ferramentas disponíveis da plataforma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do *Story Map* pode ser acessado em um link - <https://arcg.is/OuzKiy> - de livre acesso ao público [11]. Até o momento tivemos 93 acessos a partir da divulgação do link nas disciplinas da graduação em Análise de Riscos Ambientais do curso de Engenharia Ambiental da UFRA e do público em geral. A linguagem simples e a narrativa cartográfica presente no *Story Map* possibilitaram informações para cada desastre retratado. A plataforma leva o usuário ao local do desastre ocorrido a fim de apresentá-lo geograficamente, em seguida, uma caixa de texto exibindo as informações sobre o desastre ocorrido. Sendo assim, os resultados obtidos foram, uma estrutura web que possibilitou a mesclagem de informação, cartográfica e desastres naturais de forma educacional (Figura 1) de modo interativo e informativo. Foi possível apresentar conceitos básicos, o local de ocorrência do desastre, e os textos informativos sobre os acontecimentos, permitindo mais engajamento com os educandos. A plataforma demonstrou ser eficiente como um recurso informativo, onde a geovisualização dos desastres com o auxílio dos mapas concedeu ao leitor que acompanhasse os fatos, em conjunto, com suas respectivas localizações (Figura 2)

Figura 1 – A exemplificação do story map aplicado como um recurso informativo.



Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – A geovisualização dos desastres por meio dos mapas.



Fonte: Os autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o *Story Map* construído pode ser um recurso educacional para geração de informação e utilizado em ações digitais de prevenção pois possibilita um maior entendimento sobre o tema. Conclui-se que esta ferramenta é útil para geração de histórias, mas também informação, geovisualização e disseminação de conhecimento de modo acessível e atrativo.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao capítulo Youthmappers Geodesastres, a Universidade Federal Rural da Amazônia, ao evento do State of the Map pela UFPR.

